

- Elaboração de partituras para diferentes instrumentos, formações e estilos musicais;
- Seminários;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOSSEUR, Jean-Yes. **Do som ao sinal: História da notação musical**. Porto Alegre: UFRGS, 2014.
2. SCHOENBERG, Arnold. **Fundamentos da composição musical**. 3ª Edição. Tradução: Eduardo Sencman. São Paulo: Edusp, 1996.
3. WISNIK, José M. **O som e o sentido**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. KELLY, Thomas Forrest. **Capturing music: The story of notation**. W. W. Norton & Company, 2014.
2. ADOLFO, Antonio. **Composição: uma discussão sobre o processo criativo brasileiro**. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009.
3. PEREIRA, Marco. **Ritmos brasileiros para violão**. Rio de Janeiro: Garbolights Produções Artísticas, 2007.
4. KIEFER, Bruno. **Elementos da linguagem musical**. 2ª edição. Porto Alegre: Movimento, 1973.
5. MED. Bohumil. **Teoria da música**. Brasília: Musimed, 1996.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Prática Coletiva de Instrumento – Flauta Doce e Violão II

Código:

Carga Horária Total: 40h

Número de Créditos: 02

Nível: Graduação

Pré-requisitos: Prática Coletiva de Instrumento: Flauta Doce e Violão I		Semestre: II
CH Teórica: 15h		CH Prática: 20h
CH Presencial: 40h		CH Não Presencial: 0 h
PCC: -	EXTENSÃO: 5h	PCC/EXTENSÃO: -
EMENTA		
Estudo progressivo da prática da flauta doce e do violão. Aspectos básicos e intermediários da técnica da flauta doce: ergonomia, precisão digital, tipos de articulação, sustentação sonora e afinação. Aspectos básicos e intermediários da técnica do violão: postura, fundamentos de mão esquerda e direita, sonoridade e interpretação. Acordes e ritmos populares. Prática de violão orquestral. História da música e apreciação de obras musicais instrumentais de diferentes gêneros e estilos. Interpretação de repertório adaptado e específico dos instrumentos. Criação musical. Estudo da linguagem musical. Apresentações públicas e atividades de extensão.		
OBJETIVOS		
Aprofundar os conhecimentos acerca da flauta doce e do violão, assim como de suas possibilidades musicais e pedagógicas; Aprimorar a técnica básica e desenvolver a técnica intermediária dos instrumentos; Criar, improvisar e interpretar obras musicais com maior grau de profundidade, individualmente e em grupo; Aprofundar os conhecimentos relacionados à linguagem e estrutura da música (ritmo e melodia); Aprofundar os conhecimentos relacionados à história da música ocidental.		
PROGRAMA		
A TÉCNICA BÁSICA E INTERMEDIÁRIA DO VIOLÃO E DA FLAUTA DOCE Mão direita Mão esquerda Dedilhado Precisão digital Sustentação Postura Ergonomia Embocadura (flauta doce) Respiração (flauta doce): princípios anatômicos e fisiológicos Coluna de ar (flauta doce): Reynolds/Strouhal Sonoridade e interpretação Sustentação do som Afinação Articulação variada		

HISTÓRIA DA FLAUTA E DO VIOLÃO

O Classicismo e o declínio da flauta doce

Violão europeu no século XIX

Chegada do violão no Brasil até século XIX

PRÁTICA DE REPERTÓRIO

Leitura musical aplicada

Estudos técnicos

Violão orquestral

Acordes aplicados ao repertório popular básico

Leitura convencional ou não convencional

Criação e improvisação individual e coletiva

Obras adaptadas para conjuntos mistos de flauta doce e violão

Apresentação pública

Canto acompanhado (violão)

METODOLOGIA DE ENSINO

A abordagem metodológica do componente prioriza a prática musical dos instrumentos e seu estudo técnico e interpretativo, auxiliando e se sustentando no estudo da linguagem, estrutura e história da música. Serão desenvolvidas atividades e projetos juntamente às disciplinas de Linguagem e Estruturação Musical e Música e Tecnologia (apreciação e interpretação de obras trabalhadas nas disciplinas, elaboração de pequenos arranjos, improvisação, criação livre), associando teoria e prática musical. As leituras absoluta e relativa serão utilizadas concomitantemente, enfocando as proporções rítmicas da escrita musical. Como material didático suplementar, serão criadas e disponibilizadas online vídeo-aulas para auxiliar os discentes no estudo do instrumento fora da aula.

Outros procedimentos metodológicos que também poderão ser utilizados são:

Aulas expositivas com o auxílio de recursos audiovisuais;

Leituras e discussões;

Trabalhos individuais e coletivos;

Prática musical individual e em conjunto;

Apresentações musicais.

Para atendimento à curricularização da extensão, serão desenvolvidos laboratórios de ensino do instrumento, (podendo estar associado a cursos de extensão) e serão realizados concertos e apresentações didáticas.

RECURSOS

Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador), Microfone, Metrônomo (software)

Aplicativos e programas computacionais (treinamento auditivo)

Material didático-pedagógico, Partitura musical, Estante para partitura musical

Instrumentos musicais

Quadro branco pautado

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;

Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;

Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;

Desempenho artístico e musical;

Domínio técnico instrumental e expressão musical;

Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;

Domínio e utilização de recursos musicais;

Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;

Trabalhos e projetos individuais e coletivos;

Demonstração prática dos conteúdos abordados;

Apresentações musicais individuais ou em grupo, fechadas ou abertas ao público externo;

Oficinas de prática e ensino do instrumento (também abertas ao público externo)

Elaboração de arranjos musicais.

As atividades de extensão serão avaliadas considerando os instrumentos e critérios descritos acima, observando também os produtos gerados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FRANK, Isolde. **Método para flauta doce soprano**. São Paulo: Ricordi Brasileira, 2002.
2. MARIANI, Silvana. **O equilibrista das seis cordas: Método de violão para cri-**

anças. Curitiba: Editora da UFPR, 2002.

3. PEREIRA, Marco. **Ritmos brasileiros para violão.** Rio de Janeiro: Garbolights Produções Artísticas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CHEDIAK, Almir. **Songbook Bossa Nova - Volume 1.** São Paulo: Vitale, 2009.
2. CHEDIAK, Almir. **Songbook Choro - Volume 1.** São Paulo: Vitale, 2009.
3. CHEDIAK, Almir. **Songbook Djavan - Volume 1.** São Paulo: Vitale, 2009.
4. GARCIA, Luiz Alfredo. **Teoria Musical - Estruturas Rítmicas, Melódicas e Harmônicas.** Curitiba: Prismas, 2015.
5. REGINA, Vieira. **Técnica de Alexander: Postura, equilíbrio e movimento.** São Paulo: Terceiro Nome, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico